

SOLVÊNCIA DE TESOUREARIA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO NA EMPRESA BETA

Maria de Melo Lopes (Aluna do curso de Ciências Contábeis da Faculdade 7 de Setembro, email: mari_130904@hotmail.com), Elias Pereira Lopes Júnior (Professor da Faculdade 7 de Setembro, email: eliasjunior08@gmail.com)

RESUMO

As empresas são desafiadas, devido às mudanças que ocorrem na economia, a adaptar-se de forma a não deixar cair a qualidade dos serviços prestados. Diante deste cenário é necessário traçar estratégias e planos que possam nortear o processo de planejamento e a administração para manter-se firme no mercado.

Palavras-chave: Solvência, Planejamento, Mercado.

INTRODUÇÃO

Com o dinamismo da economia moderna, tornou-se necessário a capacitação do tesoureiro que antigamente não se preocupava com as taxas de câmbio, pois as empresas não compravam de outros países. Com a globalização surgem as incertezas e preocupações com as possíveis flutuações exigindo do tesoureiro uma visão global desses riscos e uma atuação que identifique, mensure e avalie os riscos.

As operações de registro nas tesourarias estão mais seguros com o uso de Enterprise Resource Planning - ERP, pois cada registro, alteração e exclusão ficam registradas e jamais poderão ser excluídos, fortalecendo os controles internos das tesourarias.

Foi demonstrada, por meio de simulação computacional, uma ferramenta utilizada na tesouraria, buscando promover a manutenção da disponibilidade de numerário na tesouraria e ao mesmo tempo atentar para a rentabilidade e a segurança.

O trabalho justifica-se pela relevância da tesouraria nas empresas. Ademais é crescente a importância no que tange ao cuidado com os recursos financeiros das empresas de pequeno, médio e grandes portes.

2 REFERENCIALTEÓRICO

2.1 Padoveze (2010, p.25) mostra como trabalhar o planejamento estratégico usando o modelo de SWOT identificando os pontos fortes, os pontos fracos, as ameaças e as oportunidades.

O planejamento estratégico de um processo de tradução das informações existentes em planos para atender as metas e os objetivos organizacionais. O alicerce de todo o processo de planejamento estratégico está em identificar, coletar, armazenar, mensurar, analisar, entender, interpretar e julgar informações, e consolidar ideias e conceitos com base nessas informações para os processos decisórios subsequentes.

3 METODOLOGIA

A pesquisa exploratória visa proporcionar maior familiaridade com o problema com vistas a torná-lo explícito ou a construir hipóteses. Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou descobertas de instituições (GIL, 1991, p.45).

3.1 SIMULAÇÃO DE MONTE CARLO

A Simulação de Monte Carlo é uma ferramenta utilizada para avaliar o valor da empresa no mercado e tem o benefício de gerar uma informação importante para a tomada de decisão, na qual seus valores representam uma probabilidade de ocorrência da variável simulada (PAULA; CAPELO JUNIOR; COSTA, 2007).

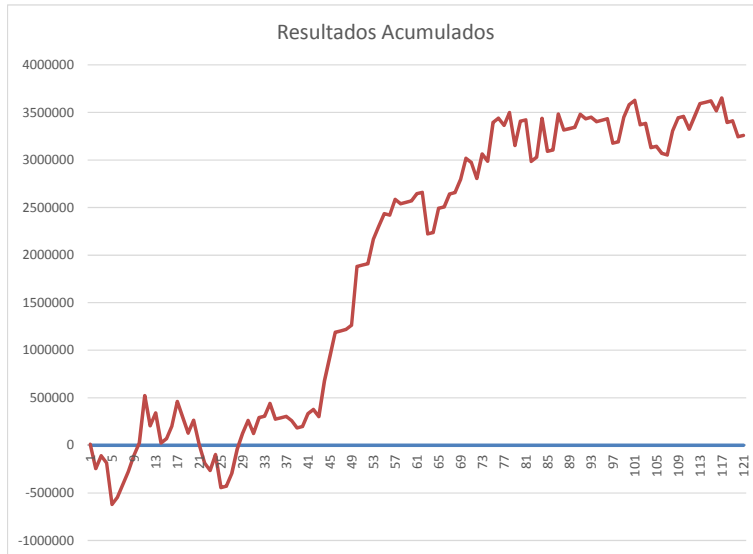
Segundo Paula, Capelo Junior e Costa (2007, p.1):

“A simulação de Monte Carlo utiliza a geração de números aleatórios para criar futuros prováveis com base em uma distribuição de frequência, conhecida previamente. Com o levantamento de distribuições de frequência das variáveis independentes, tornar-se possível gerar um conjunto de novas alternativas para o Valor Presente Líquido.”

3.2 RESULTADOS E CONCLUSÕES

O Gráfico 1 mostra o saldo inicial positivo, e que entre os dias 1 ao 8 ficaram negativos. Em seguida, os valores ficaram positivos dos dias 9 aos 21, houve um déficit entre os dias 22 a 27 e, em seguida, o caixa permaneceu positivo até o dia o final do período. Porém, uma interação não foi suficiente, foi realizada outra com 50 iterações.

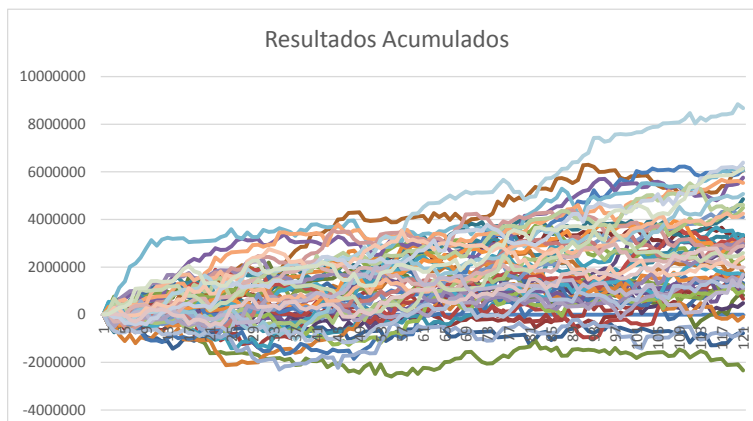
Gráfico 1 – Resultado de uma iteração



Fonte: própria pesquisa

Novamente adicionou-se 49 novas iterações, totalizando 50 iterações (GRÁFICO 8). Neste caso, o gráfico mostra a probabilidade de um início de cenário deficitário, necessitando a atenção redobrada no setor, a partir do segundo mês o caixa passa a se recuperar, mostrando um cenário favorável, finalizando o período com apenas 4 iterações negativas, mostrando que essa empresa tem grandes probabilidades de ser solvente e sólida no mercado financeiro. Vale ressaltar que toda empresa iniciante precisa de reserva caixa, e linhas de crédito para suprir as insolvências, quanto maior for o caixa inicial da empresa, maior serão as probabilidades de sucesso.

Gráfico 8 – Resultado de cinquenta iterações



Fonte: própria pesquisa

,

Foi elaborada a Tabela 5, com valores semanais, apresentando um total de 17 semanas e com percentuais de confiança de 90%, 92%, 94%, 96% e 98%. Percebe-se que na primeira semana o gestor da companhia sempre terá que trabalhar com valores negativos. Neste caso, se o gestor trabalhar com 90% de confiança, irá precisar de R\$ 547.655,24. Com 92% de confiança, irá precisar de R\$ 607.431,00. Com 94%, precisará de R\$ 696.631,00. Com 96%, precisará de R\$ 698.595,00 e se trabalhar com 98% irá precisar de R\$ 728.000,00. Então quanto maior o nível de confiança na decisão a ser tomada, maior será a necessidade de capital.

Tabela 5 – Resultados por nível de confiança

Saldo de Caixa Esperado					
Semana	90%	92%	94%	96%	98%
1	-546.655,24	-607.431,24	-696.631,24	-698.595,24	-728.001,24
2	-444.250,24	-444.250,24	-594.226,24	-775.572,24	-986.324,24
3	-761.385,24	-879.991,24	-973.119,24	-1.062.319,24	-1.513.229,24
4	-989.320,24	-1.141.260,24	-1.141.260,24	-1.622.558,24	-1.799.976,24
5	-946.709,24	-978.079,24	-1.428.989,24	-1.609.353,24	-1.851.475,24
6	-992.316,24	-1.023.686,24	-1.024.668,24	-1.625.554,24	-1.804.936,24
7	-709.547,24	-982.057,24	-1.099.681,24	-1.462.373,24	-1.551.573,24
8	-335.614,24	-755.154,24	-787.506,24	-815.930,24	-997.276,24
9	40.282,76	-140.081,24	-262.615,24	-293.003,24	-502.773,24
10	112.299,76	-130.804,24	-217.058,24	-731.690,24	-1.031.642,24
11	151.964,76	-237.187,24	-265.611,24	-507.733,24	-870.425,24
12	171.061,76	-254.370,24	-313.182,24	-765.074,24	-1.067.972,24
13	241.114,76	-240.183,24	-451.917,24	-694.039,24	-936.161,24
14	105.325,76	14.161,76	-201.500,24	-620.058,24	-920.992,24
15	270.470,76	235.172,76	203.802,76	-698.017,24	-968.563,24
16	341.505,76	122.897,76	-262.326,24	-775.976,24	-1.045.540,24
17	804.638,76	324.322,76	-251.085,24	-793.159,24	-850.989,24

REFERÊNCIAS

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar trabalhos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1991.

PADOVEZE, Clovis Diniz. **Controladoria Estratégia e operacional: conceitos, estrutura, aplicação**. 3a Ed., São Paulo: Cengage Learning, 2010.

PAULA, CAPELO E COSTA. O cálculo do valor presente líquido com tratamento do risco através do método de simulação de monte Carlo. **Anais**, EnANPAD, 2007.